

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 010/2023 - Comitê de Investimentos:
16 de Maio de 2023.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Homologação ata anterior;
2. Fundo Capital Protegido Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF;
3. Alteração do Decreto de regulamentação do Comitê de Investimentos para Lei (jeton, mandato, gestor como membro nato, etc.);
4. Aportes nos fundos de renda fixa com vencimentos longos: IMA-B5+ e IRFM1+;
5. Outros - informes:
 - a. Informe das movimentações no ETF - DIVO11;
 - b. Informe das movimentações na estratégia Alocação Tática em ETF;
 - c. Vencimentos de NTN-Bs 2023, e cupons de maio, compras de LFTs;
 - d. Prova de certificação - inscrição na prova;
 - e. DAIR, cadastros no CADPREV;

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:10h do dia 16 de maio de 2023, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Denise, Sidnei, Kalinka, Nilto, Gustavo, Guilherme, Fagner, Wanrley e Rosinalva de forma presencial. A Sra. Karine, de posse da palavra, saudou a todos e deu por iniciada a reunião. **(Pauta 1)** Logo em seguida, a Sra. Karine, confirmou a homologação das atas anteriores, Ata nº 008/2023 - reunião ordinária do dia 10/04/2023, assinada fisicamente, e ata nº 009/2023 - reunião extraordinária do dia 09/05/2023, assinadas digitalmente via 1DOC. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Sidnei para prosseguir com as pautas do dia. **(Pauta 2)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, colocou em pauta para análise o fundo novo do Rio Bravo, fundo de capital protegido denominado "Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF". Comentou que é aquele capital

protegido que tinha mencionado no início da reunião passada, ao qual, foi apresentado a Karine, Denise e eu em reunião *on line* com o Sr. Daniel da Rio Bravo, o qual demonstrou que seria interessante ao BCprevi aplicar para compor a nossa carteira. Como é que é esse fundo? Ele terá uma banda de rentabilidade, em suma ele é um fundo de renda variável na Essência, mas é classificado como renda fixa formalmente, classificado dentro do artigo 7º III, “a”, na resolução 4.963/2021, mas ele baseia-se na performance do Ibovespa para apuração de seu resultado. A sua estratégia é composta por 90% em títulos públicos indexados ao IPCA, com o restante, 10% indexado a derivativos também indexado ao IPCA, assim, pela Instrução 175 da CVM, é configurado no enquadramento de Renda Fixa, artigo 7º III, “a”, na resolução 4.963/2021. Podemos fazer uma reunião com o pessoal da Rio Bravo para explicar melhor para vocês. As bandas funcionam da seguinte maneira: o fundo tem prazo de vencimento de (02) dois anos, abre, faz a captação, fecha, e ao final do período, apura-se a performance do IBOV, e se ele ficar negativo em relação a data de entrada, o fundo paga a rentabilidade de quanto der o IPCA no período, se o IBOV no período ficar entre zero e 38%, o fundo paga esta rentabilidade, e se o IBOV ficar acima dos 38%, o fundo paga ao BCprevi o IPCA “+” 6% (mais seis por cento). Com o cenário incerto quanto ao mercado acionário brasileiro, visto todo o contexto, principalmente político no Brasil, o fundo se demonstra como uma novidade a carteira, protegendo-a, mas sem perder o potencial de rentabilidade que as ações podem trazer, a qual, no período de dois anos pode vir a contribuir significativamente no atingimento da meta atuarial. O Sr. Sidnei complementou dizendo que recebeu material no seu e-mail sobre um produto semelhante, capital protegido, ofertado pela Caixa Econômica Federal. A Sra. Denise, de posse da palavra, comentou que na reunião do dia anterior com Caixa Econômica Federal, e sua corretora, Geico, a qual foi tratada sobre os fundos Small Caps, foi comentado por eles que irão realizar no dia de amanhã uma *live* sobre esse fundo da caixa com estratégia de Capital protegido. Assim, que eles me mandaram no link da reunião, disponibilizo no grupo de *Whats’pp* do comitê para quem tiver interesse em participar. O Sr. Sidnei, comentou em seguida, que talvez, a gente não escolha por um deles e sim divida-se o recurso a ser deliberado nos dois ativos para se ter também a diversificação por gestora, mas temos que atentar para os prazos, visto que estes ativos têm datas para captação. O Sr. Guilherme, questionou o Sr. Sidnei, quanto a necessidade de fazer a alteração na política de investimentos para realizar a aplicação. O Sr. Sidnei respondeu que este ativo da Rio Bravo está enquadrado no art,7º, III, da resolução 4.963/21, e que não sabe se o ativo da CEF também está classificado neste enquadramento, mas a ideia é utilizar como fonte para estas aplicações o fundo NILO do Bradesco, o qual está com uma alta representatividade na carteira, mais de 3%, em recursos são mais de vinte e três milhões e oitocentos mil reais, o qual está com performance positiva no ano, mais de 5%, mas aquém do desejado para essa classe de ativo. Este fundo Nilo está neste mesmo enquadramento sendo assim,

não afetaria a política de investimentos. O Sr. Fagner, de posse da palavra, sugeriu que fosse realizado levantamento de todas as instituições que possam ter esse tipo de ativo lançado, para analisar e escolher o melhor para fazer a aplicação, e evitar que escolhamos um agora e venha a ser oferecido outro posteriormente melhor que o atual. O Sr. Sidnei respondeu que nos fundos que são abertos, o ideal é que seja feito o que foi sugerido pelo Sr. Fagner, mas nestes fundos que têm prazo de abertura, de encerramento e de vencimento, não se pode ter isso como regra, porque pode-se perder a oportunidade de aplicar no ativo que tenha gostado, procurando e analisando outros que podem nem existir. Uma alternativa é fracionar o valor a ser destinado para essa classe de ativos, aplique-se uma fração no ativo que foi analisado e aprovado, e reserve então o restante para possíveis novas oportunidades. O Sr. Gustavo, questionou qual é o prazo de fechamento do fundo. O Sr. Sidnei respondeu que não lembra exatamente a data que ele fecha, mas sugere que seja feita uma nova reunião com o Sr. Daniel da Rio Bravo para ele apresentar para o restante do comitê. O Sr. Guilherme comentou, que a reunião deve ser feita com certeza, até porque a gente já negou outros fundos de investimento na abertura justamente porque ele não tinha histórico, destacou que sabe que esse fundo é um pouco diferente, porque ele precisa do compromisso antes de abrir, diferente dos outros que a gente pode entrar depois, mas a gente já negou fundos justamente porque eles não tinham históricos nenhum, sabe como o fundo pode performar, que é um produto diferente, porque ele é protegido, teoricamente ele vai pagar o mínimo ali que é o IPCA, mas a gente precisa de uma reunião com o gestor antes de tomar qualquer decisão, inclusive com o fundo da Caixa também. A Sra. Karine, comentou que estava no exato momento tentando contato com o Sr. Daniel para que entrasse on-line nesta reunião ao final para fazer a apresentação do fundo, visto que esta não estaria sendo feita para leigos sendo que todos já estão por dentro, assim essa se fluiria mais rapidamente. A Sra. Karine sugeriu que a pauta da reunião fosse tocada em frente até conseguir o contato com o Sr. Daniel. **(Pauta 3)** Continuou informando que há a intenção de transformar o Decreto de regulamentação do Comitê de Investimentos do Bcprevi em Lei, fazendo alterações em seu regramento a fim de ajustar algumas situações que foram sendo vislumbradas no decorrer do tempo. Relatou que o assunto foi objeto de discussão dentro do Conselho Deliberativo do BCprevi, sendo aprovado algumas pautas a qual vai informar em seguida para que se saiba qual a posição dos membros deste Comitê sobre a pretensas alterações. - Inclusão de mandato de 04 (quatro) anos aos membros com possibilidade de recondução ilimitada, visto que no mercado financeiro a experiência adquirida com o tempo se torna muito importante; - Inclusão do Gestor de Recursos como membro nato do Comitê de Investimentos; - Remuneração dos membros por meio de Jetons, com recebimento de forma proporcional ao número de reuniões ordinárias participante no mês; - Inclusão na legislação da possibilidade de pagamento dos Jetons aos membros que atualmente não estão recebendo por força de outros regramentos que atualmente impedem o recebimento da

atual gratificação; - a forma de pagamento também foi alvo de discussão com aprovação de pagamento diretamente pelo BCprevi e não na prefeitura, através do “RH” como é feito hoje, visto que será “jeton” e não mais remuneração de Comissão. Houve amplo debate entre os membros, onde cada um contribuiu com seu ponto de vista, mas todos concordando com as alterações sugeridas e aprovadas no Conselho Deliberativo. Neste momento a Sra. Karine, recebeu informação que o Sr. Daniel da Rio Bravo não iria conseguir participar desta reunião por estar em viagem. **(Pauta 4)** Dando sequência à pauta, o Sr. Sidnei, de posse da palavra, sugeriu a continuidade de exposição em fundos de títulos públicos com vencimentos longos a exemplo do IRF-M 1+ e IMA-B5+, visando no médio e longo prazo o ganho com uma provável queda da taxa Selic. A Sra. Denise, relatou estar com dificuldade de achar fundos indexados ao “IRF-M1+”, nas instituições pesquisadas há somente fundo de “IRF-M1”, os quais são de títulos pré-fixados também, porém com vencimentos não tão longos quanto o “IRF-M1+”. O Sr. Sidnei, relatou saber que há este fundo junto a Caixa Econômica Federal, levantou também a possibilidade de adquirir estes títulos públicos pré-fixados diretamente pelo BCprevi, cumprindo a mesma estratégia do “IRF-M1+”, bastando comprar vencimentos mais longos e marcar-a-mercado para venda quando a Selic chegar aos patamares de queda desejado. Outra opção relatada pelo Sr. Sidnei, visto a dificuldade de encontrar o fundo desejado, é aplicar nos fundos presentes em carteira de “IMA-B5+”, já que também tem grande volatilidade e que pode gerar bons resultados com a queda da taxa Selic, apesar de não serem fundos de títulos pré-fixados e sim de NTN-Bs indexadas à inflação, o potencial de ganho não é tão alto, mas também não tem tanta oscilação negativa quanto aqueles, e o BCprevi já teve excelentes resultados em 2019 realizando a mesma estratégia pretensa agora, já que o cenário econômico se apresenta parecido. A Sra. Denise, relatou que já solicitou, por várias vezes, as informações e os dados para a Caixa Econômica Federal do fundo “IRF-M1+”, mas não obteve respostas. Após debate, ficou decidido que após a realização de nova reunião de apresentação do Fundo Capital Protegido Rio Bravo, se terá tempo para novo contato com a CEF e estudo de qual fundo “IMA-B5+” utilizará para as aplicações, bem como qual origem dos recursos para os aportes. O Sr. Sidnei, de posse da palavra, passou aos informes da pauta **(Pauta 5) - a)** Sobre a migração do fundo BB Ações Dividendos para o ETF - DIVO11, deliberado na reunião do dia 20/03/2023, ata nº 006/2023, foi realizado na sua integralidade, e já está em carteira junto ao Banco Banrisul, corretora Premier, a quantidade de 76.790 mil ETFs, totalizando R\$ 5.667.102,00 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, cento e dois reais); - **b)** sobre a estratégia Alocação Tática em ETFs., junto ao Banco Banrisul e corretora Premier Investimentos, informou que já está em pleno funcionamento, com (03) três operações, sendo duas de compra e uma de venda, ou seja já foi realizado lucro em um operação, na próxima reunião ordinária pretende-se apresentar o resultado integral deste mês para avaliar a performance da estratégia e caso exitosa, a possibilidade de aumentar o volume de

recursos para a estratégia; - **c)** Neste mês de maio houve o recebimento dos Cupons semestrais das NTN-Bs de vencimento em ano ímpar, bem como o recebimento integral das NTN-Bs vencidas neste mês e ano, os valores somam-se em R\$ 22.081.194,29 (vinte e dois milhões, oitenta e um mil, cento e noventa e quatro reais e vinte e nove centavos), que ao serem creditados em conta, foi adquirido Títulos Públicos, Tesouro Selic - LFTs, integralmente até ser feita deliberação por este comitê de quais investimentos serão realizados; - **d)** A Sra. Denise, de posse da palavra, informou que no dia 18 de maio, próxima quinta-feira é o último dia para se inscrever na prova de certificação, então solicitou que todos que irão fazer a prova se atentem para o prazo e se colocou à disposição para ajudar caso alguém encontre algum problema ao se inscrever; - **e)** A Sra. Denise, continuou com a palavra, informando que ainda não conseguiu finalizar o cadastro da Sra. Rosinalva no CADPREV para que ela assuma a realização do DAIR que atualmente está sendo realizado pelo Sr. Wanrley, o qual em seguida, de posse da palavra, apresentou suas dificuldades com a inserção dos dados no Cadprev, principalmente pela falta que a assessoria de investimentos atual do BCprevi - LDB Empresas, vem ocasionando, dificultado a realização da tarefa. A Sra. Karine, de posse da palavra, relatou que já está trabalhando no Termo de Referência da contratação da assessoria de investimentos deste ano, visto que o contrato vence em julho, relatou ainda que pretende fazer este termo de forma mais completa para que a empresa ganhadora atenda com as necessidades deste Comitê. Sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Denise Ronchi Francez

Sidnei Luiz Riquetta

Fagner Alves da Silva

Kalinka Floriano Peteres

Guilherme Maciel Mafra

Nilto Assis Coppi Junior

Gustavo M. Espindola

Wanrley Correa Costa

Rosinalva Ap. Pereira